



MY AMBIENTEONLINE

 USERNAME :
 PASSWORD :

CANAIS

- ▶ Notícias
- ▶ Agenda
- ▶ Directório de Empresas
- ▶ Produtos e Serviços
- ▶ Geo Ambiente
- ▶ Quem é Quem no Ambiente
- ▶ Links
- ▶ Biblioteca
- ▶ Newsletter



Auditoria



Notícias

Canal | Notícias | Detalhes

Plateng promove mobilidade de engenheiros entre Portugal e Espanha

2011-11-08



Apesar de oficialmente concluído no primeiro semestre deste ano, o Projecto Plateng, desenvolvido para promover a cooperação e mobilidade de engenheiros entre Portugal e Espanha, continua a dar frutos. Prova disso são as conversações recentes para um acordo entre os Colégios de Engenharia Agrónoma portuguesa e da Galiza, de forma a haver um reconhecimento implícito de competências profissionais.

A proposta vai a Colégio nacional no dia 10 de Novembro, «para ser aprovada uma versão final», explica Vítor Correia, da secção Norte da Ordem dos Engenheiros e coordenador do Plateng. Depois disso, é preciso a aprovação formal do lado espanhol, num acordo que, nas suas linhas gerais, já goza da aprovação de ambas as partes.

Esta é mais uma das consequências do Projecto Plateng, que permitiu perceber as discrepâncias existentes no reconhecimento de habilitações profissionais de engenheiros entre Portugal e Espanha. O trabalho começou em 2009, quando a Direcção Geral de Fundos Comunitários aprovou o Plateng – Plataforma para a Mobilidade e Cooperação das Engenharia Galiza – Norte de Portugal.



AGENDA

Curso de Fitossanidade em Ambiente Urbano: Nível I e II

 Local: Sabóia Estoril Hotel
 Data: 14/11/2011
 Hora: 09:30


Plateng promove mobilidade de engenheiros entre Portugal e Espanha

2011-11-08

Autor / Fonte

Marisa Figueiredo

Apesar de oficialmente concluído no primeiro semestre deste ano, o Projecto Plateng, desenvolvido para promover a cooperação e mobilidade de engenheiros entre Portugal e Espanha, continua a dar frutos. Prova disso são as conversações recentes para um acordo entre os Colégios de Engenharia Agrónoma portuguesa e da Galiza, de forma a haver um reconhecimento implícito de competências profissionais.

A proposta vai a Colégio nacional no dia 10 de Novembro, «para ser aprovada uma versão final», explica Vítor Correia, da secção Norte da Ordem dos Engenheiros e coordenador do Plateng. Depois disso, é preciso a aprovação formal do lado espanhol, num acordo que, nas suas linhas gerais, já goza da aprovação de ambas as partes.

Esta é mais uma das consequências do Projecto Plateng, que permitiu perceber as discrepâncias existentes no reconhecimento de habilitações profissionais de engenheiros entre Portugal e Espanha. O trabalho começou em 2009, quando a Direcção Geral de Fundos Comunitários aprovou o Plateng – Plataforma para a Mobilidade e Cooperação das Engenharia Galiza – Norte de Portugal.

Uma das conclusões da plataforma foi que um processo de reconhecimento do curso de Engenharia Civil espanhol demora cerca de 45 dias, enquanto que em Espanha essa ratificação poderá ultrapassar os 12 meses. Uma realidade inerente aos processos burocráticos de cada país, mas que tem vindo a ser torneada por acordos bilaterais.

Em Março, os colégios de engenharia civil de Portugal e da Galiza assinaram um convénio que reconhece automaticamente e de forma empírica os profissionais habilitados com cursos superiores dos dois países. Um processo que acontece em paralelo com os trâmites legais de reconhecimento, que continuam a decorrer ao longo de mais de um ano, explica Vítor Correia. O responsável adianta que este acordo «já tem sido posto em prática» e no final de Outubro houve mesmo uma reunião de aplicação do reconhecimento de habilitações em Madrid.

Mais do que acordos de reconhecimento de competências profissionais, Vítor Correia reconhece que o problema vai mais longe. «No que diz respeito à mobilidade de engenheiros, estamos perante barreiras formais e culturais. Em Espanha há uma barreira muito forte à entrada de estrangeiros», afirma. Daí que o diálogo de proximidade entre a Região Norte e a Galiza ganhe uma grande importância neste contexto.

<http://www.ambienteonline.pt/noticias/detalhes.php?id=11319>